

391 - Estou Contente

Letra: P. H. Dingman

Trad.: Arthur Beriah Deter (1868-1945)

Música: John Robson Sweney (1837-1899)

**D<sub>b</sub>**

**A<sub>b</sub>** **D<sub>b</sub>**

1. Oh, co - moes - tou con - ten - te, Fe - - liz, meu co - ra - ção! Por -  
2. De - - sam - pa - ra - does - ti - - ve, Mas Cris - to me bus - cou; Es -  
3. Pe - - ran - teo tro - no bran - co, Oh, bem que - ri - - a eu Ver  
4. Eu vi - ve - rei pra Cris - to En - - quan - toa qui fi - car, Té

**A<sub>b</sub>** **A<sub>b</sub>7** **D<sub>b</sub>**

que Je - sus, meu Mes - tre, Ou - - viu mi - nhao - ra - ção; E li - vre já das tre - vas, A -  
ti - ve des - vi - a - - do, Mas E - le meen-con - trou; Seu san - gue tão pre - cíos - so Da  
to - dos os re - mi - dos Na gló - ria lá no céu! Oh, quei - ne - fá - vel go - - zo Ao  
quan - doao lar ce - les - te Meu Mes - tre me cha - mar; Fe - - liz e sem - prea - le - - gre Se -

**A<sub>b</sub>** **D<sub>b</sub>** **(D<sub>b</sub>/A<sub>b</sub>)** **A<sub>b</sub>7** **D<sub>b</sub>**

go - ra ve - joa luz; Ben - di - to se - ja Cris - to, Por mim le - vou a cruz! Can - ta -  
mor - te me re - miu; Em ho - ra tão ra - dian - te Da cul - pa mee - xi - miu!  
ver meu Sal - va - dor, Eas hos - tes mui glo - rio - sas Can - tan - do seu lou - vor!  
rei noe - ter - no lar, Can - tan - doas a - le - lui - as Ao Re - den - tor sem - par!

**G<sub>b</sub>** **D<sub>b</sub>**

rei na su - a gló - ria, \_\_\_\_\_ Can - ta - - re - mos a - le - lui - a, Ju - bi -

**E<sub>b</sub>7** **A<sub>b</sub>** **A<sub>b</sub>7** **D<sub>b</sub>**

lo - - sos, lá no céu. Can - ta - - rei na su - - a gló - - ria, \_\_\_\_\_

**G<sub>b</sub>** **D<sub>b</sub>** **Em** **A<sub>b</sub>** **D<sub>b</sub>**

Can - ta - - re - mos a - le - lui - a, Ju - bi - - lo - sos, lá no céu.

1. Oh, como estou contente,  
Feliz, meu coração!  
Porque Jesus, meu Mestre,  
Ouviu minha oração;  
E livre já das trevas,  
Agora vejo a luz;  
Bendito seja Cristo,  
Por mim levou a cruz!

(Estríbilo)  
Cantarei na sua glória,  
Cantaremos aleluia,  
Jubilosos, lá no céu.  
Cantarei na sua glória,  
Cantaremos aleluia,  
Jubilosos, lá no céu.

2. Desamparado estive,  
Mas Cristo me buscou;  
Estive desviado,  
Mas Ele me encontrou;  
Seu sangue tão precioso  
Da morte me remiu;  
Em hora tão radiante  
Da culpa me eximiu!

3. Perante o trono branco,  
Oh, bem queria eu  
Ver todos os remidos  
Na glória lá no céu!  
Oh, que inefável gozo  
Ao ver meu Salvador,  
E as hostes mui gloriosas  
Cantando seu louvor!

4. Eu viverei pra Cristo  
Enquanto aqui ficar,  
Té quando ao lar celeste  
Meu Mestre me chamar;  
Feliz e sempre alegre  
Serei no eterno lar,  
Cantando as aleluias  
Ao Redentor sem-par!

391 - Estou Contente

Letra: P. H. Dingman

Trad.: Arthur Beriah Deter (1868-1945)

Música: John Robson Sweny (1837-1899)

$\text{♩} = 100$

1. Oh, co - moes - tou con - ten - te, Fe - liz, meu co - ra - ção! Por - que Je - sus, meu Mes - tre, Ou -  
 2. De - sam - pa - ra - does - ti - ve, Mas Cris - to me bus - cou; Es - ti - ve des - vi - a - do, Mas  
 3. Pe - - ran - teo tro - no bran - co, Oh, bem que - ri - a eu Ver to - dos os re - mi - dos Na  
 4. Eu vi - ve - rei pra Cris - to En - quan - toa - qui fi - car, Té quan - doao lar ce - les - te Meu

- - viu mi - nhao - ra - ção; E li - vre já das tre - - vas, A - - go - ra ve - joa luz; Ben -  
 E - le meen - con - trou; Seu san - gue tão pre - cio - - so Da mor - te me re - miu; Em  
 gló - ria lá no céu! Oh, quei - ne - fá - vel go - - zo Ao ver meu Sal - va - dor, Eas  
 Mes - tre me cha - mar; Fe - - liz e sem - prea - le - - gre Se - - rei noe - ter - no lar, Can -

(B/F#) F#7 B

- - di - - - to se - - ja Cris - - to, Por mim le - - vou a cruz! Can - ta -  
 ho - - ra tão ra - - dian - - te Da cul - - pa mee - - xi - miu!  
 hos - - tes mui glo - - rio - - sas Can - - tan - - do seu lou - vor!  
 - - tan - - doas a - - le - - lui - - as Ao Re - - den - - tor sem - par!

E B

- - rei na su - a gló - ria, Can - ta - re - mos a - le - lui - a, Ju - bi -  
 C#7 F# B

- - lo - - sos, lá no céu. Can - - ta - - - rei na su - - a gló - - ria, \_\_\_\_\_  
 E B C#7 F# B

Can - ta - - re - mos a - le - lui - a, Ju - bi - - lo - - sos, lá no céu.

1. Oh, como estou contente,  
Feliz, meu coração!  
Porque Jesus, meu Mestre,  
Ouviu minha oração;  
E livre já das trevas,  
Agora vejo a luz;  
Bendito seja Cristo,  
Por mim levou a cruz!

(Estríbilo)  
Cantarei na sua glória,  
Cantaremos aleluia,  
Jubilosos, lá no céu.  
Cantarei na sua glória,  
Cantaremos aleluia,  
Jubilosos, lá no céu.

3. Perante o trono branco,  
Oh, bem queria eu  
Ver todos os remidos  
Na glória lá no céu!  
Oh, que inefável gozo  
Ao ver meu Salvador,  
E as hostes mui gloriosas  
Cantando seu louvor!

4. Eu viverei pra Cristo  
Enquanto aqui ficar,  
Té quando ao lar celeste  
Meu Mestre me chamar;  
Feliz e sempre alegre  
Serei no eterno lar,  
Cantando as aleluias

Ao Redentor sem-par!

2. Desamparado estive,  
Mas Cristo me buscou;  
Estive desviado,  
Mas Ele me encontrou;  
Seu sangue tão precioso  
Da morte me remiu;  
Em hora tão radiante  
Da culpa me eximiu!

391 - Estou Contente

Letra: P. H. Dingman

Trad.: Arthur Beriah Deter (1868-1945)

Música: John Robson Sweny (1837-1899)

**$\text{♩} = 100$**

1. Oh, co - moes -tou con - ten - te, Fe - liz, meu co - ra - ção! Por - que Je - sus, meu Mes - tre, Ou -  
 2. De - sam - pa - ra - does - ti - ve, Mas Cris - to me bus -cou; Es - ti - ve des - vi - a - do, Mas  
 3. Pe - ran - teo tro - no bran - co, Oh, bem que - ri - a eu Ver to - dos os re - mi - dos Na  
 4. Eu vi - ve - rei pra Cris - to En - quan - toa - qui fi - car, Té quan - doao lar ce - les - te Meu

E E7 A E A

- viu mi - nhao - ra - ção; E li - vre já das tre - - vas, A - - go - ra ve - joa luz; Ben -  
 E le meen - con - trou; Seu san - gue tão pre - - cio - - so Da mor - te me re - miu; Em  
 gló - ria lá no céu! Oh, quei - ne - fá - vel go - - zo Ao ver meu Sal - va - dor, Eas  
 Mes - tre me cha - mar; Fe - - liz e sem - prea - le - - gre Se - - rei noe - ter - no lar, Can -

(A/E) E7 A

- di - - to se - - ja Cris - to, Por mim le - - vou a cruz! Can - ta -  
 ho - - ra tão ra - - dian - te Da cul - - pa mee - - xi - miu!  
 hos - - tes mui glo - - rio - - sas Can - - tan - - do seu lou - vor!  
 - tan - - doas a - - le - - lui - - as Ao Re - den - - tor sem - par!

D A

- rei na su - - a gló - ria, \_\_\_\_\_ Can - ta - - re - mos a - - le - - lui - - a, Ju - bi -  
 B7 E A

- lo - - sos, lá no céu. Can - - ta - - - rei na su - - a gló - - ria, \_\_\_\_\_  
 D A B $\sharp$ m E A

Can - ta - - re - mos a - - le - - lui - - a, Ju - bi - - lo - - sos, lá no céu.

1. Oh, como estou contente,  
Feliz, meu coração!  
Porque Jesus, meu Mestre,  
Ouviu minha oração;  
E livre já das trevas,  
Agora vejo a luz;  
Bendito seja Cristo,  
Por mim levou a cruz!

(Estríbilo)  
Cantarei na sua glória,  
Cantaremos aleluia,  
Jubilosos, lá no céu.  
Cantarei na sua glória,  
Cantaremos aleluia,  
Jubilosos, lá no céu.

3. Perante o trono branco,  
Oh, bem queria eu  
Ver todos os remidos  
Na glória lá no céu!  
Oh, que inefável gozo  
Ao ver meu Salvador,  
E as hostes mui gloriosas  
Cantando seu louvor!

4. Eu viverei pra Cristo  
Enquanto aqui ficar,  
Té quando ao lar celeste  
Meu Mestre me chamar;  
Feliz e sempre alegre  
Serei no eterno lar,  
Cantando as aleluias

Ao Redentor sem-par!

2. Desamparado estive,  
Mas Cristo me buscou;  
Estive desviado,  
Mas Ele me encontrou;  
Seu sangue tão precioso  
Da morte me remiu;  
Em hora tão radiante  
Da culpa me eximiu!